

Rede estadual de ensino já promove atividades de Reforço Escolar

Seg 29 abril

O reforço escolar tem se mostrado uma ferramenta importante do [Governo de Minas](#) para aprimorar o desempenho dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental da rede estadual de ensino.

Desde 2019, essa prática vem sendo adotada pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), como estratégia de intervenção pedagógica, oferecendo aos estudantes do 6º e 7º ano a oportunidade de revisar conteúdos, tirar dúvidas e aprofundar o aprendizado.

Em 2024, estão sendo ofertadas mais de 40 mil vagas em todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) em todo o estado. O objetivo principal da iniciativa é melhorar o desempenho dos alunos, proporcionando-lhes maior confiança e preparo para os estudos.

“O reforço foi criado para atender os estudantes da rede que vêm apresentando desempenho abaixo do esperado. A iniciativa visa melhorar a performance dos jovens nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa”, explica a Superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Rosely Lima.

Participação dos estudantes

A SEE/MG faz o primeiro levantamento dos participantes das aulas de reforço, que são então encaminhados para as escolas. As instituições de ensino têm autonomia para completar as turmas inserindo outros estudantes que considerem ter essa necessidade.

As aulas de reforço não comprometem a grade curricular regular, podendo ser ofertadas no contraturno, no sexto horário ou no pré-turno, conforme a disponibilidade de cada instituição.

São previstas quatro horas semanais de atividades, sendo duas horas dedicadas a Língua Portuguesa e duas horas para Matemática, ou quatro horas de alfabetização para estudantes que ainda não consolidaram essas habilidades.

Parceria entre escola e família

A SEE/MG incentiva a parceria entre escola e família na realização do reforço escolar, e as unidades educacionais orientam os familiares dos estudantes sobre o dever constitucional de garantir o direito à aprendizagem, convidando os pais a participarem ativamente desse processo.

“Na nossa organização nós precisamos da autorização dos pais. Então contamos com as famílias para que esse estudante venha a fortalecer sua aprendizagem ainda em 2024”, acrescenta Rosely Lima.

Em Abre Campo, na Zona da Mata, as escolas têm buscado fortalecer os laços com as famílias por meio de encontros periódicos. “Esses encontros servem para mostrar não somente os avanços de cada um, mas também para que sejam os responsáveis sejam nossos parceiros em mantê-los

sempre frequentes nas aulas”, afirma a diretora da Escola Estadual Abre Campo, Gheyza Laignier.